Avaliação Subjetiva Global: critérios de avaliação semiológica

Autor(res)

Luciano Alex Dos Santos
Janaina De Fátima Ávila Amaral
Luciara Souza Da Luz Medeiros
Kauhanny Vitória Boaventura Souza Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Introdução

O estado nutricional exerce influência direta sobre a saúde, a resposta imunológica, a recuperação clínica e a qualidade de vida dos indivíduos. Em especial no ambiente hospitalar, a detecção precoce de desnutrição torna-se essencial para a prevenção de complicações, redução do tempo de internação e melhora do prognóstico clínico. Nesse contexto, a Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSG) destaca-se como ferramenta fundamental, pois integra aspectos subjetivos (histórico de perda de peso, ingestão alimentar, sintomas gastrointestinais e capacidade funcional) e objetivos, obtidos a partir do exame físico.

Objetivo

1. Analisar a aplicabilidade da Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSG) na prática clínica como método de identificação de risco nutricional.
2. Comparar os resultados da ANSG com métodos antropométricos, bioquímicos e clínicos, destacando vantagens e limitações.
3. Evidenciar a importância da semiologia e do exame físico na avaliação nutricional, com ênfase na detecção da perda de peso.

Material e Métodos

A construção deste estudo deu-se a partir de revisão narrativa de literatura, com pesquisa em artigos científicos indexados na plataforma SciELO, materiais didáticos do professor mestre e nutricionista Luciano Alex Santos, além do estudo em PDF de Isabel Correia e outras referências científicas pertinentes. Foram analisados trabalhos publicados em português e inglês, priorizando publicações relacionadas à avaliação nutricional em ambiente clínico e hospitalar.

Sendo assim, foi estruturada em quatro etapas:

1. Coleta de dados teóricos.
2. Organização do conteúdo.

3. Integração das informações.
4. Construção do estudo descritivo-analítico.

Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que a ANSG é uma ferramenta prática e eficaz, capaz de identificar precocemente sinais de desnutrição, principalmente quando analisada em conjunto com métodos complementares. A perda de peso não intencional destacou-se como o parâmetro clínico mais sensível, sendo considerado marcador precoce de depleção energética e proteica. A semiologia revelou-se essencial, permitindo identificar por meio de inspeção e palpação, a redução da gordura subcutânea e da massa muscular em regiões específicas como têmporas, clavículas, escápulas, quadríceps e panturrilhas. Além disso, sinais como edema periférico, ascite, alterações dermatológicas e fragilidade capilar foram associados a estados de desnutrição avançada. Os métodos antropométricos, como peso, estatura, IMC, circunferência do braço e prega cutânea tricipital, complementaram os dados, porém apresentaram limitações em casos de retenção hídrica. Da mesma forma, parâmetros bioquímicos, como albumina sérica, mostraram-se úteis, mas restritos quando isolados devido à influência de processos inflamatórios. Esses achados corroboram a literatura revisada, incluindo estudos de Isabel Correia e publicações disponíveis na SciELO, que ressaltam a ANSG como padrão-ouro na avaliação clínica por integrar múltiplos parâmetros em um diagnóstico nutricional global.

Conclusão

Avaliação Nutricional Subjetiva Global configura-se como um dos métodos mais completos na prática clínica, sobretudo em ambientes hospitalares. Ao associar dados subjetivos e objetivos, torna-se capaz de detectar precocemente o risco nutricional e a desnutrição, promovendo maior segurança na definição de condutas nutricionais. A combinação da ANSG com métodos antropométricos, bioquímicos e semiológicos é indispensável para superar as limitações de cada técnica quando utilizada isoladamente.

Referências

•CORREIA, I. T. D. Avaliação nutricional em pacientes hospitalizados. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

•LUCAS, C. M.; SANTOS, L. A. Avaliação nutricional e dietoterapia. São Paulo: Editora Rubio, 2020.

•SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO). Biblioteca Científica Online.

•MARTINS, C.; FREITAS, A. V. Semiologia nutricional: fundamentos para a prática clínica. Revista Brasileira de Nutrição, v. 12, n. 3, p. 55-63, 2021.